

6. PROGRAMA DE LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO

6.1. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A investigação do patrimônio arqueológico demanda um sólido embasamento de conhecimentos científicos e competência profissional específica. A proteção ao patrimônio arqueológico deve fundar-se no conhecimento, o mais completo possível, de sua existência, extensão e natureza.

Este programa visa atender as exigências legais da Constituição Federal Lei nº 3.924 em seus artigos 13º e 14º e a Resolução do CONAMA nº 01/86, referente ao encaminhamento a ser tomado quanto aos sítios arqueológicos, considerados bens da união.

O projeto cumpre uma exigência legal (IAP) na obtenção da licença prévia considerando que na área de estudo possam existir sítios arqueológicos, portanto as obras a serem realizadas podem causar impactos no possível patrimônio arqueológico. Embora bem conhecida, levantamentos de detalhe como estes são raros, e contribuem de maneira significativa na compreensão dos padrões de assentamento das populações adaptadas ao ambiente costeiro.

6.2. OBJETIVOS

O Programa de Levantamento do Patrimônio Arqueológico tem como principais objetivos:

- Pesquisar e proteger o patrimônio arqueológico ampliando os conhecimentos sobre as populações que viveram na região, seus modos de vida e costumes;
- Proteger os bens históricos e culturais tombados ou não que representem à memória da comunidade local.

6.3. METAS

O Programa de Levantamento do Patrimônio Arqueológico o monitoramento da Área de Influência Direta – AID, considerando que na área de estudo possam existir sítios arqueológicos, portanto as obras a serem realizadas podem causar impactos no possível patrimônio arqueológico.

6.4. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do Programa de Levantamento do Patrimônio inclui todas as áreas do empreendimento localizadas nas Áreas de Influência Direta (AID) da PCH Taguá.

6.5. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

- Levantamento e identificação

Na área de impacto direto foi instalada uma malha de 50 x 50 m² para furos de sondagens (40 cm profundidade), conforme a visibilidade do terreno, e foi realizada uma cobertura superficial total da área de impacto através de caminhadas a pé utilizando linhas de percursos pré-estabelecidas. Ambas as técnicas são complementares. Os furos de sondagem foram analisados considerando os seguintes critérios:

- 1 - Cor, tamanho e composição dos sedimentos;
- 2 - Presença ou ausência de carvão, restos alimentares, ou artefatos arqueológicos;
- 3 - Grau de saturação dos sedimentos.

A malha de 50 x 50 m² é uma forma de se amostrar aleatoriamente a área de pesquisa. O tamanho da malha normalmente é relacionado ao tamanho da área e é usada em áreas maiores do que 5 ha, mas dependendo da inclinação do terreno e espessura do solo pode-se reduzir a malha para tamanhos menores com o objetivo de obter um grau de confiança elevado na amostragem. A profundidade das sondagens está relacionada à amostragem das camadas inferiores do solo, horizonte B, às vezes C, dependendo da espessura do mesmo, e é usada para detectar ocupações recentes de grupos ceramistas ou caçadores coletores.

- Salvamento

Caso sejam identificados sítios nas áreas atingidas, serão propostas atividades de salvamento dos mesmos dando continuidade ao programa.

- Monitoramento Arqueológico

As ocupações mais antigas podem ser avaliadas nas barrancas dos rios e córregos ou em cortes de estrada, valas, entre outros, que possam ocorrer no levantamento ou mesmo durante o monitoramento arqueológico. Sendo este último recomendado como medida preventiva durante a implantação do empreendimento, para evitar danos ao patrimônio arqueológico que não tenha sido detectado pelas técnicas utilizadas na etapa anterior.

OBS: O estudo a campo foi concluído e o laudo de liberação da área já foi emitido pelo órgão responsável IPHAN, e se encontra em anexo.

6.6. ETAPAS/PRAZO

O Programa de Levantamento do Patrimônio será conduzido durante as etapas de Construção da Obra Principal. O cronograma para o desenvolvimento das atividades do presente programa está ligado às etapas do empreendimento, sendo apresentado no final deste documento.

6.7. EQUIPE TÉCNICA

Para o desenvolvimento do programa serão necessários:

- Arqueólogo;
- Técnico auxiliar.

6.8. INTERFACE COM OUTROS PLANOS

Este Programa articula-se com o Plano de Gestão Ambiental, Plano de Gestão de Construção, e com os Programas de Comunicação Social e de Educação Ambiental.

6.9. CRONOGRAMA

GERENCIAMENTO DA OBRA PCH TAGUÁ - RIO JORDÃO - PR - CRONOGRAMA																							
ATIVIDADES QUE PRECEDEM O INÍCIO DA OBRA	1º Ano												2º Ano										
	Mês																						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Licença Ambiental Prévia - LAP																							
Programa de Levantamento do Patrimonio Arqueológico																							
Salvamento e/ou conservação dos sítios arqueológicos																							
Monitoramento da Abertura de Acessos																							
Elaboração e entrega do relatório de resgate do sítio arqueológico para o IPHAN / SC e IAP																							
Entrega do relatório final de conclusão da obra na fase de (LI) IPHAN / SC e IAP																							